



ISSN 1678-1740

<http://ulbratorres.com.br/revista/>

Torres, Vol. II - Dezembro, 2016 - Dossiê Anais de Eventos ULBRA Torres

Submetido em: Jul/Ago/Set, 2016

Aceito em: Out/2016

ANÁLISE DOS TRATAMENTOS DE SUPERFÍCIES DOS IMPLANTES DE TITÂNIO E SUA INFLUÊNCIA NA VELOCIDADE DE OSSEOINTEGRAÇÃO: REVISÃO DE LITERATURA

Fabio Yago de Oliveira Generoso¹
Gustavo Frainer Barbosa²

Resumo

Os implantes apresentam algumas características macro e micro estruturais que são importantes para o processo de osseointegração tais como: natureza topográfica de sua superfície; além de fatores como o estado do leito ósseo receptor, técnica cirúrgica empregada, fase de cicatrização sem carga e desenho da prótese que permita a distribuição funcional das cargas mastigatórias ao longo dos períodos de tempo. As propriedades superficiais mais importantes são a topografia, química, carga superficial e molhamento. Estas exercem importante influência nas fases iniciais necessárias para a osseointegração como: absorção de proteínas, interação celular com a superfície, desenvolvimento celular e tecidual sobre a superfície do implante. Este conjunto influencia a qualidade da estabilidade e osseointegração do implante.^{1 5 8 9 10}. Um dos fatores importantes na implantodontia é a análise das áreas ósseas receptoras. Essas áreas foram classificadas de diversas maneiras, apontando que existem basicamente quatro tipos ósseos, os quais estão baseados na classificação de Lekholm e Zerb (1985): tipo I – osso cortical denso; tipo II – cortical denso e osso trabeculado grosso; tipo III – cortical óssea fina e trabeculado fino; tipo IV – osso trabecular fino. Uma outra classificação desenvolvida por Misch (1989) aponta a resistência óssea perante a penetração da broca, comparando a diferentes durezas de alguns tipos de madeira: Carvalho - tipo I, Abeto - tipo II, Madeira Balsa - tipo III, Poliestireno Expandido - tipo VI.². Estudos mostram que a estabilidade primária é importante para que se obtenha uma situação que favoreça uma

¹ Aluno do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

² Professor do Curso de Odontologia da ULBRA Torres

melhor osseointegração. Para que ocorra o travamento do implante é necessário que a estrutura óssea possua uma boa densidade cortical, servindo como meio de ancoragem para o implante durante o processo cirúrgico. Porém, o leito ósseo receptor pode influenciar o travamento inicial durante a instalação.

Palavras-Chave: Osseointegração; Implantes Dentários.